

## **AVALIAÇÃO DO LÍQUIDO PERITONEAL APÓS BIÓPSIA HEPÁTICA PERCUTÂNEA GUIADA POR ULTRASSONOGRAFIA EM EQUINOS**

**Diego Darley Velasquez Piñeros<sup>1</sup>; Rodrigo Romero Corrêa<sup>1</sup>; Fernando Mosquera Jaramillo<sup>2</sup>.**

1. Departamento de Cirurgia FMVZ-USP; 2. Departamento de Clínica Médica FMVZ-USP.

E-mail: diego.velasquez.pineros@unillanos.edu.co

### **Objetivos**

Objetivo geral: Avaliar as alterações do líquido peritoneal de equinos submetidos à biópsia hepática percutânea guiada por ultrassonografia. Objetivos específicos: Avaliar as mudanças das características físicas, bioquímicas e citológicas do líquido peritoneal de animais submetidos à biópsia hepática percutânea.

### **Métodos e Procedimentos**

Foi realizada biópsia hepática percutânea em dez equinos hígidos, da raça Puro Sangue Árabe, submetidos a experimento já aprovado pelo CEUA nº 2315260717. Amostras de líquido peritoneal foram coletadas por abdominocentese antes da biópsia (T0), vinte quatro (T1), quarenta oito (T2), setenta e duas (T3), cento e vinte (T4) e cento e sessenta e oito (T5) horas após a biópsia hepática. A análise consistiu na determinação das variações de características físicas, químicas e citológicas do fluido peritoneal.

### **Resultados**

O líquido peritoneal encontrou-se de hemorrágico a turvo após a biópsia hepática, voltando à normalidade nas cento e sessenta e oito horas após procedimento. O pH no tempo (T0) resultou em média de 7,85. Os momentos T1 e T2 demonstraram aumento estatisticamente significativo ( $p < 0,05$ ) com média de 8,4 e 8,5, respectivamente. A proteína total inicial (T0) média foi de 1,090

g/dL, e apresentou aumento significativo ( $p < 0,05$ ) em relação ao valor inicial no tempo cento e vinte (T4) e cento sessenta e oito horas (T5) após biópsia, com média de 1,78 g/dL e 2,24 g/dL, respectivamente. A contagem total de células nucleadas inicial (T0) foi média 1.060 Cél/μL, apresentando tendência em aumentar ( $p > 0,05$  e  $< 0,1$ ) em relação ao valor inicial no tempo T5, com média de 1.211 cél/μL.

### **Conclusões**

O procedimento de biópsia hepática percutânea guiada por ultrassonografia em cavalos produziu alterações nas características físicas, químicas e celulares do líquido peritoneal, entretanto, alterações no fluido não indicaram inflamação na cavidade peritoneal durante o período avaliado.

### **Referências Bibliográficas**

BECCATI, F.; NANNARONE, S.; GIALLETTI, R.; LOTTO, E.; CERCONE, M.; DANTE, S.; BAZZICA, C.; PEPE, M. Evaluation of transabdominal ultrasound as a tool for predicting the success of abdominocentesis in horses. **British Medical Journal**. Università Perugia Italy, v.174, n.10, p. 251- 256, 2014.  
HUSSEIN, H.A.; IBRAHIM, A.; ALI, M.F.; ABDEL-MAKSoud, F.M. Development and Complications of Blind and Ultrasound-Guided Percutaneous Liver Biopsy Techniques in Donkeys (*Equus asinus*). **Journal of Equine Veterinary Science**. Assiut Egypt, v. 58, p. 24-33, 2017.